

## ANEXO I

### APRESENTAÇÃO DOS EIXOS, PROGRAMAS PARA O BIÊNIO 2024-2026

#### 1. OBJETO

O Programa Prioritário de Empreendedorismo Inovador (PPEI), coordenado pela Associação para Promoção Da Excelência do Software Brasileiro (SOFTEX) para o biênio de 2024-2026, tem por objetivo fortalecer a cultura de empreendedorismo e inovação na Região da Amazônia Ocidental e no Amapá por meio de ações coordenadas de capacitação, aceleração, desenvolvimento tecnológico, inovação aberta e investimento.

Para sua execução, o programa está estruturado em **quatro eixos estratégicos** e **sete programas**, conforme detalhado a seguir:



#### 2. EIXOS E PROGRAMAS

##### Eixo 1 – Empreendedorismo Inovador

O primeiro eixo será abordado por meio de dois programas, que levam em consideração o estágio de maturidade dos negócios e das tecnologias, a saber:

- 1. Conecta+Amazônia:** Este programa visa solucionar desafios de mercado por meio de startups em estágio inicial (TRL 02 a 04), com o objetivo de fomentar o empreendedorismo inovador na região Amazônica. O foco está em estimular a inovação e desenvolver ações que promovam o aumento da densidade de startups, além de viabilizar a conexão entre diferentes atores do ecossistema empreendedor da região.

**Público-alvo:** Empreendedores, startups, ICTs, aceleradoras e/ou incubadoras.

- 2. Tech+Amazônia:** Programa de aceleração tecnológica que apoia o desenvolvimento de tecnologias alinhadas ao mercado com a participação da indústria (TRL 05 e 06). O objetivo é acelerar o desenvolvimento tecnológico de soluções de startups da região, com o suporte de ICTs, aceleradoras, incubadoras ou mesmo empresas âncoras, gerando soluções relevantes e maduras para o mercado.

**Público-Alvo:** Empreendedores, startups, ICTs, aceleradoras e/ou incubadoras, e empresas.

## **Eixo 2 – P&D – Desenvolvimento Tecnológico e Inovação Aberta**

O 2º eixo tem o objetivo de fomentar a inovação aberta no ecossistema de empreendedorismo e inovação na região da Amazônia Ocidental e Amapá, contribuindo para o desenvolvimento econômico e tecnológico. Para esse eixo, segue o programa:

- 1. Amazônia Tech Labs:** visa promover o desenvolvimento de soluções que utilizem tecnologias emergentes, como inteligência artificial (IA), big data, computação em nuvem e manufatura avançada, entre outras. O foco está em tecnologias que atendam às necessidades da região amazônica e das empresas locais.

**Público-alvo:** Empresas, entidades do Estado, startups, ICTs, aceleradoras e/ou incubadoras.

## **Eixo 3 – Escala e Internacionalização**

O 3º eixo visa estimular startups em estágio de crescimento para expandirem seus mercados, promovendo a escalabilidade do negócio. Para alcançar o objetivo, temos esses dois programas:

- 1. Programa Amazônia+Global:** Este programa pretende trabalhar com a Internacionalização da Tecnologia Amazônica, ao preparar startups, empresas e/ou ICTs da região para expandir seus negócios globalmente, por meio de práticas de internacionalização.

**Público-alvo:** Empresas, startups, ICTs, aceleradoras e/ou incubadoras.

- 2. Start Amazônia:** Esta iniciativa apoia a criação de programas para desenvolvimento de startups internas em indústrias locais, contribuindo para a geração de novos modelos de negócios e produtos e, como consequência, futuros *spin-offs*.

**Público-alvo:** Indústrias, startups, ICTs, aceleradoras e/ou incubadoras.

## Eixo 4 – Capacitação Técnica e Formação de Talentos

O 4º eixo de capacitação visa a formação de talentos, ao desenvolvimento de habilidades alinhadas às necessidades do mercado de trabalho local e ao fomento da cultura empreendedora, por meio de dois programas:

- 1. Amazônia Skill Hub:** Formação de talentos em temas de interesse da indústria, com o objetivo de atender à necessidade quanto à formação de mão de obra técnica. O programa oferece capacitação técnica e formação em habilidades demandadas pela indústria local, abordando temas como inteligência artificial, big data, robótica e engenharias, entre outros.

**Público-alvo:** Estudantes, trabalhadores, ICTs, aceleradoras e/ou incubadoras.

- 2. Voa Amazônia:** Pré-aceleração com foco na geração de startups, envolvendo participantes de ICTs, incubadoras, universidades e/ou Institutos Federais. O programa prevê a realização de capacitação empreendedora e um programa de pré-aceleração com o objetivo de estimular o empreendedorismo entre participantes e/ou alunos de ICTs, universidades e Institutos Federais da região.

**Público-alvo:** Estudantes, ICTs, aceleradoras e/ou incubadoras, universidades e/ou Institutos Federais.

Os programas do PPEI (Programa Prioritário de Fomento ao Empreendedorismo Inovador) estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), buscando promover a inovação, o empreendedorismo e o desenvolvimento sustentável. Eles também se

conectam com as áreas temáticas do CAPDA (Comitê das Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia), fortalecendo a pesquisa, a inovação e a preservação ambiental na região. Reforçar essa integração é fundamental para estimular soluções inovadoras que contribuam para o crescimento econômico, a sustentabilidade e o empreendedorismo, especialmente na Amazônia.

Por isso, é fundamental que a instituição proponente, ao submeter o Plano de Utilização de Recursos (PUR), identifique claramente quais Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o projeto visa atender, de modo a evidenciar o impacto da política pública do PPEI para a Amazônia Ocidental e o Amapá (AMOC), em alinhamento com os desafios globais.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, são:



Além disso, o PUR deve estabelecer uma conexão explícita entre os temas do CAPDA e as entregas do projeto, de maneira a garantir a coerência e o alcance dos objetivos propostos.

Os temas do CAPDA estão delineados no artigo 5º da Resolução 9/2019, que institui o Programa Prioritário de Fomento ao Empreendedorismo Inovador, o qual abrange:

- I - Cultura empreendedora;
- II - Estruturação de novos negócios;
- III - Desenvolvimento de competências e habilidades em gestão de negócios inovadores;
- IV - Capacitação empreendedora;

V - Preparação de aceleradoras e incubadoras;

VI - Incentivo ao capital empreendedor;

VII - Escalonamento (scale-up): aceleração de empresas inovadoras de alto crescimento;  
e

VIII - Investimento corporativo em capital de risco (corporate venture): incentivo aos investimentos em negócios inovadores nascentes.